

# Brasil tem maior delegação de país não membro no Europeu

A delegação brasileira no Congresso Europeu 2009 foi a maior estrangeira de país não membro à Sociedade Europeia de Cardiologia. Com 637 cardiologistas, superou o segundo colocado, o Japão, que compareceu com número bem menor - 522 especialistas - e a Índia, com 443 médicos.

Os brasileiros não só participaram, diz o coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti, como “fizeram bonito” apresentando mais de 40 trabalhos

originais, entre temas livres, pôsteres comentados e murais. Ele explica que a presença marcante do país foi muito importante, porque esta foi a primeira vez que a SBC participou como sociedade filiada à entidade.

Com a filiação, aprovada pela Assembléia Geral de Associados-Delegados, no 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia, os brasileiros passam a contar com várias vantagens junto à ESC, entre as quais a permissão para que se candidatem às bolsas de estudos e aos programas especiais oferecidos pela entidade.

O Congresso Europeu também representou oportunidade para aumentar os laços com as duas sociedades europeias que mais têm trabalhado com a SBC: a Espanhola e a Portuguesa. A aproximação com a Espanha, por sinal, que se estreitou a partir das reuniões dos editores das revistas científicas dos dois países, rendeu novos frutos. Também durante o evento, o editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Fernando Bacal, foi convidado a participar dos encontros do Clube de Editores, formado pelos responsáveis pelos diversos periódicos de cardiologia da Europa.

## Agradecimento

A SBC agradece à AstraZeneca, patrocinadora da cobertura online do Congresso Europeu. Assista aos vídeos com as entrevistas realizadas durante o evento no endereço <http://socios.cardiol.br/noticias/hotsites/esc09>.

# Instalado o capítulo brasileiro do ACC

A instalação oficial do capítulo brasileiro do American College of Cardiology (ACC) ocorreu durante o 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia. Uma delegação de três cardiologistas norte-americanos, tendo à frente C. Noel Bairy Merz, da Universidade da Califórnia, veio ao Brasil para entregar a carta de aprovação à SBC.

O capítulo brasileiro foi instalado em reunião com a participação dos quase 200 cardiologistas brasileiros filiados ao ACC, entre os quais uma centena com o título de *fellow*.

“A criação do capítulo brasileiro não apenas reconhece o mérito científico da cardiologia nacional, como coloca o Brasil na posição de participar da definição das normas e linhas de atuação da especialidade a serem seguidas no mundo inteiro”, explicou o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas.

O capítulo brasileiro do ACC irá funcionar na sede paulista da SBC.